

ESPORTES

**BRASILEIRÃO** Elite tem oito cobranças certas em 24 rodadas e pode registrar pior marca dos últimos 10 anos. Série B acumula 18

# Cadê aquele carinho para cobrar falta?

MARCOS PAULO LIMA

Philippe Coutinho, Éverton Ribeiro, Willian e Alex Telles. Os especialistas em bola parada do Vasco, Bahia, Grêmio e Botafogo, respectivamente, entram em cartaz, hoje, na atuação de jogos adiados da 16ª rodada, para amenizar um dado assustador: o Campeonato Brasileiro tem apenas oito gols de falta até a 24ª rodada. A edição deste ano da Série A arrisca terminar com a menor quantidade em 10 anos.

O país de Pelé, Zico, Roberto Dinamite, Éder Aleixo, Nelinho, Marcelinho Carioca, Neto, Rivellino, Ronaldinho Gaúcho, Rogério Ceni e outros tantos peritos no assunto tratam gols de falta na primeira divisão como se fossem artigos de luxo. É possível contá-los nos dois dedos das mãos. Matheuzinho (Corinthians) e Hulk (Atlético-MG) marcaram duas vezes cada nesta edição. Reinaldo (Mirassol), John John (Red Bull Bragantino), Matheus Pereira (Cruzeiro) e Philippe Coutinho (Vasco). Donos dos elencos mais caros, Flamengo e Palmeiras ainda devem gol de falta.

O péssimo desempenho vira vaxame na comparação com os dados da Série B. A 28ª rodada começou ontem com 18 gols de falta, ou seja, mais do que o dobro da primeira. O zagueiros Maílton (Chapecoense) e Mateusinho (Cuiabá) e o

meia Netinho (Ferroviária) puxam a fila. Cada um deles marcou dois.

As cenas a cada cobrança, em qualquer uma das quatro divisões, são quase sempre as mesmas: a barreira anda, jogadores se deitam no gramado atrás do obstáculo na tentativa de evitar cobranças rasteiras por baixo — como aquelas de Ronaldinho Gaúcho —, cobradores travam guerra psicológica com os adversários de linha e os goleiros, até mesmo os distraíndo, reclamam com os árbitros, mas quase sempre isolam são vencidos pela catimba e isolam a bola.

Os oito gols de falta do Brasileiro entre os 560 marcados até a 25ª rodada equivalem a 1,42%. Há motivos variados para a baixa segundo profissionais consultados pelo **Correio**: menos quantidade de faltas marcadas pelos árbitros na tentativa de deixar o jogo correr, evolução estrutural e técnica da barreira e dos goleiros, cuidado com as lesões e o avanço da tecnologia. Fisiologistas defendem, cada vez menos, o esforço em ensaios extras depois do encerramento dos treinamentos a fim de evitar contusões.

A escassez não é somente dos clubes da Série A. A Seleção amargou jejum de mais de quatro anos até Raphinha quebrar a escrita na Copa América do ano passado no empate por 1 x 1 com a Colômbia. Antes, o último havia sido anotado em 19 de novembro de 2019.

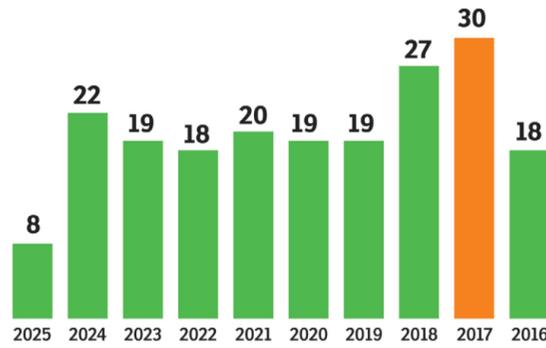
Vitor Silva/Botafogo



O lateral-esquerdo Alex Telles ajeita a bola durante um treinamento do Botafogo: es' ta faltando um dele

## Gols de falta na Série A

Últimas 10 temporadas



## Especialistas

Os dois jogos atrasados válidos pela 16ª rodada, hoje às 19h30, têm cobradores de excelência. O

veneno do Vasco contra o Bahia, em São Januário, chama-se Philippe Coutinho. O dono da camisa 10 eternizada por Roberto Dinamite fez um golaço de falta em casa no

empate por 2 x 2 com o Ceará. Nas semifinais da Copa do Brasil, ele acertou a trave do Botafogo antes de Nuno Moreira aproveitar o rebote e colocar a bola no fundo da rede. O antídoto do Bahia é Éverton Ribeiro, porém o talentoso bater tricolor não marca gol de falta desde 2018 na vitória por 2 x 0 contra o Emelec pela Libertadores.

O Grêmio ganhou uma arma poderosíssima com a contratação de Willian. A coleção do jogador com passagem por Corinthians, Shakhtar Donetsk, Chelsea, Arsenal e Fulham é vasta. Dos 17 gols com a camisa de times, 12 foram pelo Chelsea. Fez um também com a Seleção Brasileira contra o Chile.

Autor das cobranças de pênalti do Botafogo, o lateral-esquerdo Alex Telles assume também as faltas. São cinco tentativas sem êxito neste Brasileiro, mas uma hora a bola entra. Quem acompanha os treinos relata que ele é um dos mais dedicados depois do expediente

## SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
<b>LIBERTADORES</b>								
1º Flamengo	51	23	15	6	2	48	11	37
2º Cruzeiro	50	24	15	5	4	39	17	22
3º Palmeiras	49	22	15	4	3	36	18	18
4º Mirassol	42	23	11	9	3	41	23	18
5º Botafogo	39	23	11	6	6	34	17	17
6º Bahia	37	22	10	7	5	30	25	5
7º São Paulo	35	24	9	8	7	27	24	3
8º Fluminense	31	22	9	4	9	26	29	-3
9º Bragantino	31	24	9	4	11	29	35	-6
10º Corinthians	29	24	7	8	9	24	29	-5
11º Ceará	28	23	7	7	9	22	23	-1
12º Grêmio	28	23	7	7	9	23	29	-6
13º Internacional	27	23	7	6	10	28	36	-8
14º Santos	26	23	7	5	11	22	32	-10
15º Atlético-MG	25	22	6	7	9	21	26	-5
16º Vasco	24	23	6	6	11	33	34	-1
17º Vitória	22	24	4	10	10	19	35	-16
<b>REBAIXADOS</b>								
18º Juventude	21	23	6	3	14	19	45	-26
19º Fortaleza	18	23	4	6	13	23	38	-15
20º Sport	14	22	2	8	12	16	34	-18

## 16ª RODADA

Hoje

19:30-Vasco	x	Bahia
19:30-Grêmio	x	Botafogo

## 25ª RODADA

27/9 - Sábado

16:00-Fortaleza	x	Sport
18:30-Vasco	x	Cruzeiro
18:30-Juventude	x	Internacional
21:00-Atlético-MG	x	Mirassol

28/9 - Domingo

11:00-Grêmio	x	Vitória
16:00-Fluminense	x	Botafogo
16:00-Bahia	x	Palmeiras
18:30-Bragantino	x	Santos
20:30-Corinthians	x	Flamengo
20:00-São Paulo	x	Ceará

comandado pelo italiano Davide Ancelotti. Há tempo para para calibrar o pé e alcançar a barreira dos dois dígitos. Para ser exato, 14 rodadas e mais jogos atrasados.

# ESCOLHA A

# ESCOLA DO

# SEU FILHO

2025

# 25/09

A PARTIR DAS 14H

Auditório do Correio Braziliense

O projeto **Escolha a Escola do Seu filho** chega à sua **19ª edição**, trazendo ótimas opções de instituições de ensino para os moradores da capital. As escolas foram apresentadas de maneira dinâmica e detalhada para ajudar os pais a tomarem a melhor decisão para o futuro dos seus filhos.

Para encerrar o projeto de 2025 com chave de ouro, o Correio Braziliense promove o evento "**Além do algoritmo: a educação o mundo digital**", uma conversa com especialistas que abordará temas voltados à saúde mental, autonomia digital e pensamento crítico.

MEDIADORA

Mariana Niederauer

editora e coordenadora do site do Correio Braziliense

CONVIDADOS

Ricardo Fragelli

doutor em Ciências Mecânicas, professor da Universidade de Brasília (UnB) nos cursos de Engenharia, do Mestrado Profissional em Matemática e do Programa de pós-graduação em Design

Juliana Prates

professora associada do Instituto de Psicologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA); coordenadora do Grupo de Estudos GEIC; e membro do Núcleo de Ciência pela Infância (NCPI)

Marilucia Picanço

professora associada de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UnB) e membro do Departamento Científico da Sociedade de Pediatria do DF (SPDF)

Patrocínio

Apoio